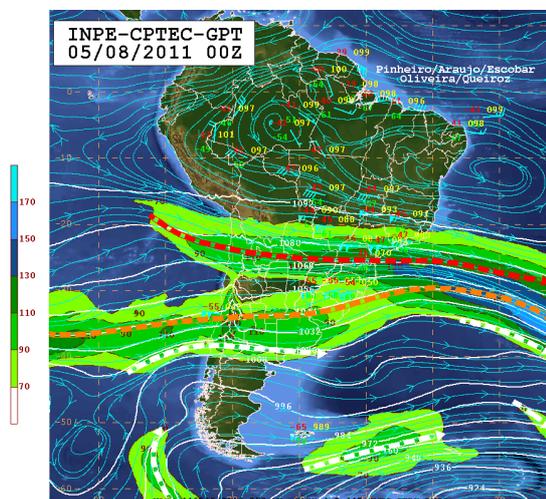




Análise Sinótica

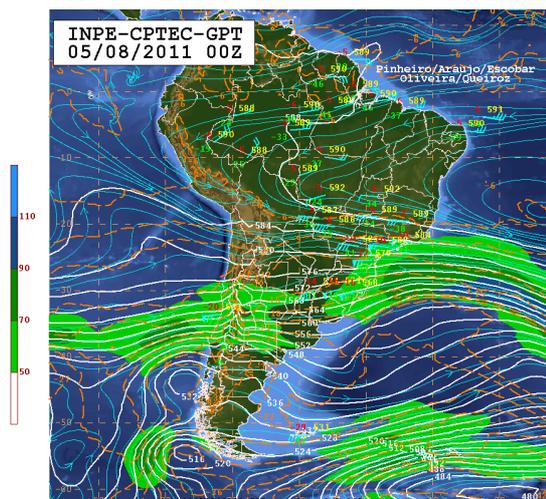
05 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



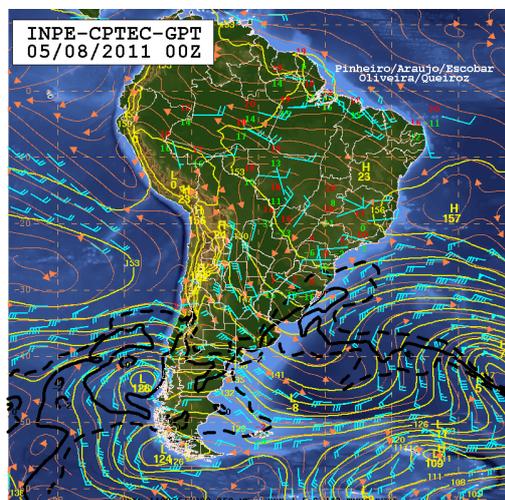
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta sexta-feira (05/08/2011), nota-se, através das linhas de corrente, uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o Norte e Nordeste do País, com dois núcleos: um sobre o AM e outro sobre o Atlântico, a leste de AL. Entre os paralelos 15S e 35S o escoamento é predominantemente de oeste, com o Jato Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar (JPN) embebidos neste fluxo. Sobre o sul do continente nota-se a presença de um cavado, dando suporte a um sistema frontal transiente em superfície, que é contornado pelo ramo sul do Jato Polar (JPS). Este por sua vez encontra-se acoplado ao JPN, e restrito na sul de 40S. Sobre o Atlântico, a sul de 60S, observa-se um significativo Vórtice Ciclônico de Altos Níveis.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta sexta-feira (05/08/2011), observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altos níveis com uma ampla área anticiclônica atuando em forma de crista a norte de 20S. Esta crista se desprende de um anticiclone centrado a leste da BA, no Atlântico. Este padrão anticiclônico em 250/500hPa volta a garantir o tempo seco sobre o interior do país, com elevações das temperaturas. Entre 20S e 35S o escoamento é predominantemente de oeste, sendo o reflexo do nível superior. Embora tenha cavados de onda curta embebidos neste fluxo, a falta de umidade nos níveis mais baixos impede a formação de nebulosidade nesta área. A sul de 40S, entre o Pacífico e o Atlântico observa-se Vórtices Ciclônicos (VC) associados à frente frias transientes em superfície.

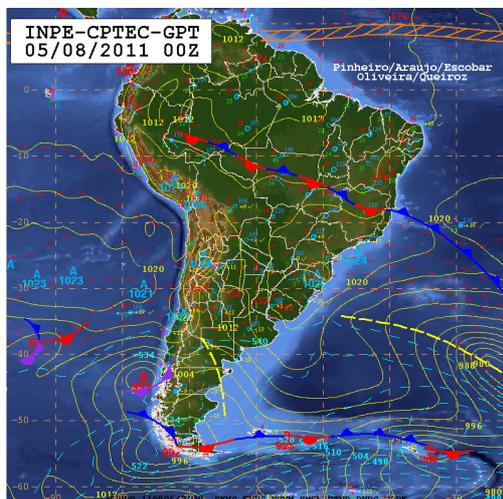
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta sexta-feira (05/08/2011), nota-se um centro anticiclônico mais sul, sobre o sul do Paraguai, que está associado ao anticiclone migratório pós-frontal em superfície. O Jato de Baixos Níveis (JBN) volta a se estabelecer nesta análise, mas adveceta ar seco de latitudes menores devido à entrada da frente fria, durante esta semana, até o sul da região amazônica. A sul de 30S, no Pacífico e no Atlântico, nota-se áreas de baixa pressão que dão suporte dinâmico às frentes frias em superfície. Um anticiclone é observado sobre o Pacífico, centrado em 25S/95W, associado a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS).

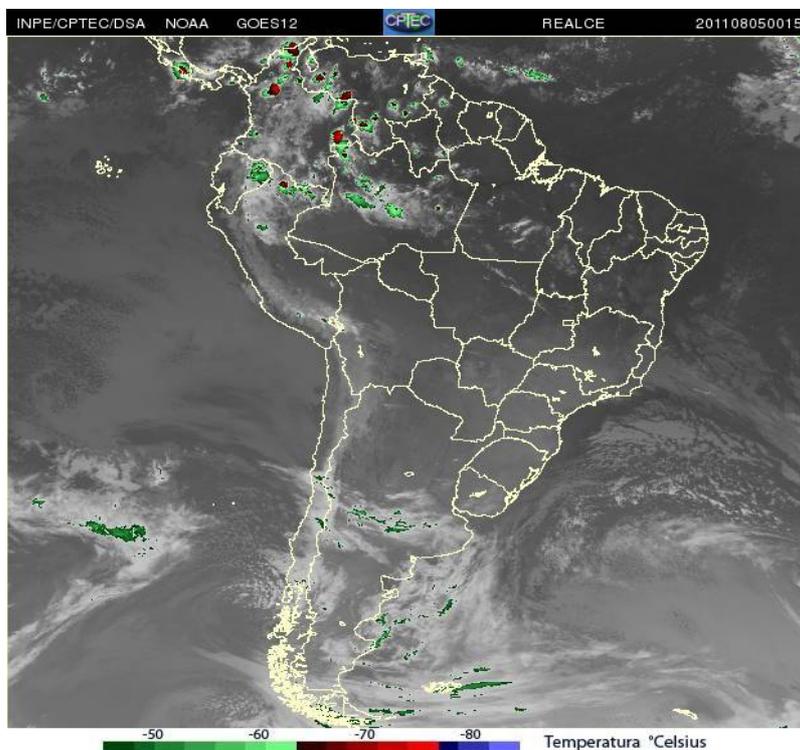


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (05/08), observa-se uma frente estacionária entre o sudoeste do AM até o sul da BA, prolongando-se como fria pelo Atlântico até o ciclone extratropical de 971 hPa, centrado em 50S/10W. Na retaguarda deste sistema nota-se um cavado secundário, totalmente sobre o Atlântico, na altura do RS. A alta migratória pós-frontal tem núcleo pontual de 1025 hPa sobre o sul do Brasil, e atua em parte do Sudeste, Centro-oeste, Paraguai e Misiones, na Argentina. Sistemas frontais transientes são vistos entre o Pacífico e o Atlântico, a sul de 40S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1023 hPa centrada em 30S/90W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está fora do domínio desta carta, e leste do Meridiano de Greenwich. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 10N e 8N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite



05 August 2011 - 00Z



Previsão

Nesta sexta-feira (05/08) o sol predominará em grande parte do país, apenas no sul e litoral sul da BA, nordeste de MG e no ES, a convergência de umidade e massa em baixos níveis devido a atuação de um sistema frontal provocará muita nebulosidade e períodos com chuva, principalmente, no litoral sul baiano. No interior do país o céu estará claro e o tempo seco no período da tarde entre RO, norte do MS, MT, GO, DF, oeste e norte de SP, oeste de MG e da BA, TO, sul do MA e do PI. Este padrão de tempo quente e seco seguirá até o início da próxima semana no interior do país, sendo que entre o domingo (07/08) e a segunda-feira (08/08) a umidade baixa atingirá também o centro-sul do PA.

Esta estabilidade no centro do país durante o final de semana será devido a uma área de alta pressão que predominará com centro sobre o Sudeste e estendendo uma crista para o oeste do país.

Entre a tarde e noite perturbações ciclônicas entre os níveis médio e alto poderão provocar pancadas de chuva rápida entre o oeste do PR e o extremo sul do MS.

No sábado não haverá mudança significativa na condição de tempo no país. O tempo seguirá instável com períodos de chuva entre o sul da BA e o nordeste de MG. As perturbações ciclônicas citadas acima se deslocarão em direção à SP, porém, como não haverá umidade significativa na coluna troposférica nesta área a pequena chance para chuva rápida e em forma de pancada fica restrita a região da Serra da Mantiqueira entre a tarde e noite. Neste dia tanto a temperatura mínima quanto a máxima subirá significativamente entre SP, sul de MG e RJ e no sul do centro-oeste. Apenas no centro-sul do RS as temperaturas mínimas seguirão bastante baixas.

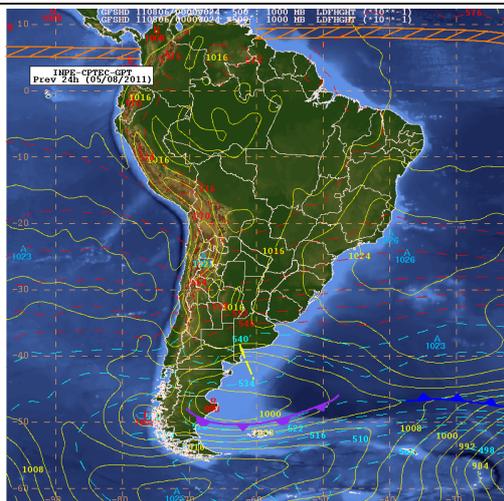
No domingo áreas de instabilidade atingirão o Sul do país provocando chuva forte principalmente entre o centro-norte do RS e o oeste e sul de SC. As chuvas fortes virão acompanhadas de descargas elétricas, rajadas de vento e eventual queda de granizo em alguns pontos. No decorrer da segunda-feira o tempo seguirá instável com chuva forte em grande parte do RS e de SC.

A diferença mais significativa entre os modelos de previsão de tempo ETA e GFS é para 96h (segunda-feira), quando o modelo ETA20 configura uma onda frontal entre o RS e o Atlântico, o GFS configura esta onda frontal apenas na terça-feira e na costa de SC.

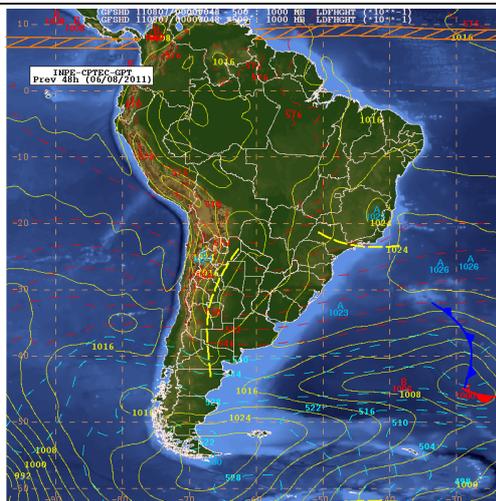
Elaborado pelos Meteorologistas Naiane Araujo e Carlos Moura

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

